# FEDERACA

ORGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostínho)

BRASIL

\*A FEDERAÇÃO

COM APROVAÇÃO ECLESTÁSTICA

-» EXPEDIENTE«-

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhà.

Assinatura: Por ano, 6\$000 Pagamento adiantado

XVII DOMINGO DEPOIS PENTECOTES

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XXII, V. 34-46 N'aquelle tempo, tendo sabido os phariseus que Jesus havia reduzido ao silencio os sadduceus, (1) se reuniram, e um d'elles, que era doutor da lei, the perguntou para o tentar (2): Mestre, qual é o grande mandamento da lei ? Jesus the responden: Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, com toda a vossa alma e com todo o vosso espirito. E' este o maior e o primeiro mandamento. E eiso segundo que lhe é similhante (3): Amareis o proximo como a vós mesn.os. Estes dois man damentos encerram toda a lei e os Prophetas. (4) Ora, como os phariseus estavam reunidos alli, Jesus Christo lhes fez por sua vez esta pergunta: Que pensaes vós do Christo? de quem é filho? Elles lhes responderam: De David. Como é pois, accrescentou elle, que David, que era inspirado, lhe chama seu Senhor, quando diz: O Senhor disse ao meu Senhor, assenta te á minha direita, até que eu reduza os teus immigos a servirem-te de escabello? Se pois David lhe chama seu Senhor, como é seu filbo? (4) E ninguem the podia responder; e, desde aquel-

le dia, ninguem ousou interrogal o. REFLEXÕES PRATICAS

«Amareis o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração.... Amareis o proximo como a vós mesmos». Estes dous mandamentos do amor de Deus e do amor do proximo estão de tal forma unidos, que se não podem separar. O amor de Deus e o amor do proximo não são diz S. Thomaz de Aquino, dous habitos differentes. mas sim um resmo habito, que é o principio de actos diversos, uns dos quaes teens a Deus por objecto, e outros ao proximo com relação a Deus. Por conseguinte, o mesmo objecto principal, o mesmo motivo no amor de Deus e no do proximo, que se podem considerar, com justa razão, como dois ramos da mesma arvore, dois anneis da mesma cadêa, dois ribeiros que correm da mesma nascente, dous actos da mesma virtude. Amar a Deus e ao proximo, é adquirir diante de Deus dous merecimentos; mas não se pode alcancar um sem o outro: E' impos. sivel amar ao proximo como cumpre, isto é, com relação a Deus, sem amar o mesmo Deus; e o amor de Deus tambem não pode subsistir sem o amor do proximo. «E' em vão, diz S. João, que a gente se lisongearia de amar a Deus que não vê, se não ama seu irm20 que ve.»

Amareis o Senhor vosso Dens de todo o vosso coração...,amareis o proximo como a voe mesmo.» Discipulos de Jesus Christo, nunca esqueçamos estas palavras sahidas da sua bôcca adoravel. N'estes dous preceitos do amor de Deus e do proximo é que consistem a lei e os Prophetas. Deus deve ser amado como nós mesmos, e pelo amor de Deus, Excitemo nos in-cessantemente à pratica destes dous

amor de Deus, digamos-lhe a cada instante : «Tudo me diz que vos ame.» O ceu me diz que vos ame, pois que lá me preparaes uma gloria e uma felicidade eterna. O mesmo inferno me diz que vos ame, pois que, não obstante as minhas prevaricações, não me haveis condemnado a Elle. A pia do baptismo me diz que vos ame, pois que porque u'ella fui lavado é que entrei na vossa alliança. O tribunal da penitencia me diz que vos ame, pois que n'elle recuperei o vestido de innocencia que tivera a desgram de perder por minha culpa. A meza sagrada me diz que vos ame, pois que vos dignaes admittir-me u ella e alli dar-vos a mim. Eis ahi, o meu Deus! alguns dos motivos que me levam a amar-vos; fazei com que produzam em mim a impressão que tendes direito de esperar : dae-me o vosso santo amor. Ah! quando poderei dizer-vos com tanta verdede cemo o Principe dos vosses Apostolos; «Senhor, vos que conheccis tudo, sabeis que en vos amo?»

Para nos ex itarmos ao amor do proximo, tenhamos incessantemente ante os olhos o que o di-vino Salvador di-se aos Apostolos: «Eis aqui o meu preceito: é que vos ameis una 195 outros como eu vos tenho (mado...; por es-te signal è que todo o mundo conhecezá que sois meus discupos, e se tiverdes amor uns aos outros.» O preceito do amor do proximo é pois o precesto por excellencia do Homem-Deus, o seu preceito fa vorito, o resumo, o espirite, a alma do seu Evangelho, a essencia da sua moral, o signal essencial, o caracter distinctivo dos seus discipulos. Mas o amor do proximo deve ser mais effectivo que affectivo, e mostrar-se mais pelas obras e por serviços reaes, que pela expressão de sentimentos passageiros. Para nos excitarmos a amar o-proximo como o devemos amar, lembremo-nos tambem destas palavras do nosso divino Mestre: «Em verdade vos algo: Tu do que fizestes ao infimo de meus irmāos, a mim o fizestes.. Poderiamos pois ser tão insensiveis aos nossos verdadeiros interesses, que despresassemos as occasions de servir a Deus, e de ser em certo modo seus bemfeitores?

- (1) Os sadduceus eram uma sei ta de judeus que negavam a immortalidade da alma. Negavam tambem a existencia dos Anjos e a resurreição dos corpos.
- (2) «Para o tentar», isto é, para o embaraçar, e para experimentarse estava verdadeiramente cheio d'aquella sciencia e sabedoria que n'elle se admirava.
- (3) «Que lhe é similhante» por sua naturesa, extensão e necessidade.
- (4) «Estes dois mandamentos encerram toda a lei e os Prophetas», não tendendo tudo quanto se contem na lei e nos Prophetas senão a fazer-nos observar estes dois mandamentos.
- (4) Os judeus não viam no Christo ou no Messias nada mais grande, que a qualidade do filho de David, que de feito lhe convem em razão da sua humanidade. Porem Jesus Christo mostra que David, chamando ao Caristo seu Senhor, tambem designou a natureza divina, segundo'a qual elle é o filho de Deus, e Deus tambem.
- O hospital de S. José de Potsdam, perto de Berlim, ce lebrou o 50.º aniversário de sua fundação.

E' um hospital governado por Irmas freiras.

Escândalo anticlerical!

A imperatriz fez-se represen-tar nas festas. Tambêm estive ram representados o principe Augusto Guilherme e os gover nos da Prúseia, o provincial e o municipal. O principe herdeiro amores : para nos excitarmos ao mandou uma carta de felicita. | cas.

ções às dignas Irmãs, com muito desespero dos anticlericais para o futuro reinado: o imperador conferiu distinções aos funcionários civia que auxiliam as religiosas, e a imperatriz mandou o livro da Imitação de Cristo, com dedicatória autografa à superiora e as duas irmas mais antigas no estabelecimen-

Vejam so...!

## Eucyclica de Pio X

ácerca do miseraval estado Indios na America do Sul

VENERAVEIS IRMÃOS

Já o nosso venerando predecessor Bento XIV, enternecido com a misera sorte dos Indios na America do Sul grandemente se interessou pela causa delles, como sabeis, na Encycl ca Immensa Pastorum, de 22 de dezembro de 1741; e porque quasi os mesmos males, de que elle então se lastimou, devemos Nos ainda agora lastimar em muitos logares, porisso encarecidamente chamamos a vossa attenção sobre o assumpto daquella Carta.

Nella entre outres coiras se quei xa de que apezar das muitas e continuación de la concina da Sé Apos tolica por mellocar a triste condição dos Indies havia ainda "filhos da Egreja, que como inteiramente esquecidos dos sentimentos de caridada que o Espirito Santo infunde nos corações, não só sos Indios carecentes da luz da Fé reduziam á escravidão, senão tambem aos lavados nas aguas do Santo Baptis mo, e os vendiam como escravos, ou privavam dos seus bens, e com tanta deshumanidade ousavam ha' ver se com elles que os impediam de abraçar a lè christà e se empenhavam tenazmente em a tornar odiosa."

Destas miserias a peor, a escravidão propriamente dita, foi por graça de Deus, desapparecendo; e para officialmente a abolir no Brasil e noutras regiões muito contribuiram as instancias maternaes da Egreja com os egregios homens de estado, que estavam à frente desses povos.

E em verdade reconhecemos que se não foram os muitos e grandes os obstaculos à execução e circunstancias da empreza, mais avan tajados teriam sido os fructos tirados della.

Apezar, porem, de algo pelos Indios se ter ja feito, muito mais ainda é o que resta por sazer.

Realmente, quando consideramos as maldades e tyrannias que contra elles se soem usar, grandemente nos horrorizamos e compadecemos com tão miseranda sorte. E, na verdade, que coisa mais deshumana e cruel do que por levissimas causas, e até pelo gosto de ser cruel, flagellal os, applicar lhes la minas candentes, ou, assaltando os de surpreza, matal·es aos centos ou milhares; ou assolar logares e aldeas para os exterminar, com o que, soubemos, algumas tribus em pouco annos foram quasi destruidas?

Para assim tornar os animos tão deshumanos :nuito concorre a avidez das riquezas; mas não pouco concorre tambem a natureza do clima e situação dos logares. Com effeito. situados como estas esses logares no clima quente do meio dia que actua desfant elmente sobre o sangue, enti-quece o systema nervono, e affastados do meio religioso, vigilancia da auctoridade e quasi do convivio humano, acontece que se alguns ainda morigerados para la vão, em breve começam a corromper se, e soltan as redeas do dever e da justiça, caem nos mais abominaveis vicios.

Nem depois respeitam o sexo ou edade tenra, tanto que causa repugnancia contar os excessos e maldades que practicam em procurar e mercadejar com mulheres e crian

Nós realmente 20 ouvir os ru' mores que sobre isto corriam, ne gavamo'nos a dar credito a taés atrocidades, tão incriveis ellas se nos antolhavam. Mas depois que de testemunhas insuspeitas ou de muitos de Vós, veneraveis Irmãos, Delegados da Sé apostolica, de missionarios e varões inteiramente dignos de fé, ácerca desses factos fomos certificados, não pode haver para Nós logar á duvida sobre a sua

Com esta idéa, ha'já tempo, fixa na mente de pôr, quanto está da nossa parte, um remedio a tanto mal, com preces humildes e supplicantes pedimos a Deus nos mostrasse um meio opportuno de o conseguir. E Elle amantissimo Creador e Redem ptor de todos es homens como nos trouxe á mente o interessar nos pela salvação dos Indios, dará tambem os meios conducentes a tal fim.

Entretanto muito nos consola que os que governam aquellas Republicas com todo o empenho trabalham p r acabar nas cidades com essa ignominia e desheura; pelo que nunca os poderemos bestantemente louvar e exaltar, Ainda que, estando aquellas regió.s remotas da séde do governo e sendo ordinariamente invios, estes esforços da auctoridade eivil pouco aproveitam ou ficam baldados já pela astucia dos malíci. tores que invadem a região já por desleixo e malicia dos superinten dentes. Assim que, se ao empenho do poder civil accrescer tambem o concurso da Egreja, então os fructos que se desejam serão muito mais copiosos.

Pelo que para vós sobretudo appellamos, veneraveis Irmãos, atim de que dirijaes peculiar cuidado e attenções para esta obra, grandemente digna de vosso zelo e dever pastoral. E acima de todas as demais confiadas á vossa solicitude e preoccupações a esta principalmente vos roganios instantemente vos de diqueis, promovendo deligentemente quaesquer instituições que haja em vossas dioceses a favor dos Indios ou instituindo outras, que vos parecerem conducentes a estes fim. Acmoestareis tambem diligente mente os povos do dever que lhes incumbe de auxiliar as missões catholicas entre as tribus que primitivamente habitavam este solo Americano.

Convem gaibam que, de dois modos sobretudo, podem concorrer para esta empreza, pelos auxilios pecuniarios e pelas orações, e que i-to exige delles na i so a Religião mas tambem a Patria.

E vos, onde quer que se trate de regrar as vidas, como nos seminarios, asylos, casas de meninos e sobretudo institutos catholicos procurae que nunca faltem as recommendações e pregação da ca ridade christan, que olha a todos como irmãos, sem distincção al guma de nações ou de cores; o que não só por palavras senão tambem por obras se ha de mostrar. E assim, não se deve deixar passar alguma, que se offereça, de mostrar quão indecorosos são ao nome christão estes factoa indignos que denunciamos.

Por nossa parte, confiando não sem razão no assenso e favor dos poderes publicos, tomamos, sobretudo a peito, o dilatar, em tanta vastidão de terras o campo da acção catholica, organizando outras estações de missionarios undo os Indios achem refugio e Salutifera protecção. Pois nunca a Santa E. greja careceu de homens apostolicos que, exigindo o o amor de Jesas Christo, estejam promptos e dispostos até a dar a vida per seus

E hoje mesmo que tantos ou detestam ou apostatam da Fé, o ardor de levar o Evangelho ás gen" tes extranhas não só não decresce entre o clero regular ou secular e entre as religiosas, senão que augmenta e se dilata grandemente por virtude do Espirito Santo, que, segundo as precisões dos tempos, acode á Egreja, sua esposa.

Pelo que destes meios, que a não de Deus poz a nossa disposição, julgamos dever usar tanto mais largamente em libertar os Indios da servidão de Satanaz e dos homens perversos, quanto maior é a necessidade, em que elles se encontram.

Depois, como os obreiros evan gelicos não só com os seus suores. mas até com o proprio sangue re' garam tão dilatadas terras, esperamos que tantos trabalhos se verão depois coroados de formosa messe e fructos de humanidade christă a bundantes.

E, para que quanto per vossa ini

ciativa ou exhortação nossa, hou verdes de fazer em prol dos ledios, receba, pela Nossa auctoridade apos: tolica, a maior efficacia possivel, Nós, a exemplo do nosso sobredito Predecessor, condemnamos reos de crime atrocissimo quem quer que, como elle diz, «reduzir os sobreditos Indios á escravidão, ou os vender, comprar. commutar ou der, separar das suas mulheres e filhos, levar ou enviar para outros logares ou de qualquer mode privar da iberdade ou detiver em escravidão: assim como os que aos que isto fazem derem conselho, auxilio, favor ou cooperação, sob qualquer côr ou pretexto, e aos que pregarem ou ensinarem sua liceidade, e ousarem ou se atreverem a coadjuvar de qualquer outro modo a taes culpado». Pelo que reservamos a factildade de absorver os penitantes destes crimes na confissão aos Ordinarios dos lugares.

Isto é o que veneraveis Irmãos nos pareceu escrever vos em prol dos Indios, levados pela Nossa propria vontade paternal e seguindo as pisadas de muitos dos nossos Predecessures, dos quaes lembrare mos nomeadamente Leão XIII de feliz recordação.

Da vossa parte empenhareis to dos os esforços por que plenamente se satisfaçam os nossos desejos. Cooperadores vossos, por certo, serão tambem nesta obra os que governam as Republicas; nem faltarão de facto com seu trabalho e empenho o clero, mormente o dedicado as missões catholicas; e enfim concor' tambem muita gente boa ou com dinheiro, os que podem, ou com ou. tros actos caritativos am bem de uma causa, em que não só a Religião mas tambem a dignidade humana estão espenhados.

E, o que è principal, ajudará a graça de Deus omnipotente, em cu' jo savor e testemunha da Nossa be' nevolencia come todo o affecto nos concedemos, veneraueis Irmãos, e aovosso rebanho a benção apostolica

Dada em Roma, em S. Pedro, aos 8 de Junho de 1912, nono anno de Nosso Pontificado.

Diz «La Speranza», Revista Mariana, do México

«Há em Madrid um centro religioso chamado S. Firmino

dos Navarros. Ali se apresentou, há pouco. D. Cruz del Olmo, agitador anarquista e socialista, abjurando seus erros e pedindo o cordão de franciscano. Agora veio outro, o jornalista D. José C. Arroio, jovem de 23 anos, que era um ariele contra a Igreja, cooperara para a revo-lução de Portugal e para a república, e entrara em campanhas anarquistas. Arrepeudeu-se, penitonciou-se e reconciliou se com a Igreja, aliatou--se na Ordem Terceira franciscana, e colocou-se com a sua pena ao serviço do catolicia-1110.>

## SEDE CORAJOSOS

Sêde corajosos... Há alguns anos, entrava em um quartel de artelharia um jovem Orleanês. Na primeira noite, ajoelhou-se junto ao leito, fêz sem ostentação nem timidez o sinalda cruz, prosseguiu e terminou a oração, que não foi nem longa nem curta.

Os camaradas lizeram como sempre : crivando de graçolas o recruta:

«Ora então! O rapaz é carola l... Parece que ele quer comer o colchão! ... E muitos ditos espirituosos semelhantes a os-

Ele, entretanto, não fêz caso, despiu-se a deitou-se. No dia requinte a mesma hora, as mesmas ceremónias realizaram se.

Chegou a terceira noite. Recomeçaram. Entretanto, o recruta, tendo acabado suas pequenas devoções, levantou se. Eucostou-se à cama e olhando bem de frente os vinte e quatro homens que dele gracejavam : Ouçam-me, disse-lhes ele : E' já a terceira vez que vocês se fazem de engraçados comigo. Tenho e direito de dizer o que penso de vocês. Vou resumir isso em duas palavras. Vocês são uns covardes e uns sujeitos despreziveis!

Covardes, porque são 24 con-

Despreziveis, porque caçoam daquilo que não entendem. Quanto a mim, creio em Deus, adoro-O e louvo-O; vocês não sabem nada a tal respeito. Vivem como os cavalos que dormem, comem, fazem exercício e não vêem nada alêm disso. Já včem vocês que, sendo assim, são desprezíveis, inteiramente despreziveis.

Calaram-se. O mais franco animou-se e disse : «Tens razão, nós é que não temos; cada qual deve ter sua liberdade.

Entretanto, no dia seguinte um segundo camarada foi por ni meamo procurar o orador da véspera. «Crês em Deus? disse!he,- - Sim. e tu ?-- Eu não ; nunca me falaram nisso.— Donde vieste?— De Paris.— Que fazes ?- Sou caldereiro.-Nonca te fairram em Deus ?-Não. - Nunca fostes ao cateciemo ?- Não.- Não fizeste então tua primeira comunhão? - Não .- Queres que conversemos juntos sobre isto ?-Quero».

Conversaram tam bem que algum tempo depois o caldeireiro e o artilheiro faziam sua primeira comunhão. Quando saiu do regimento, foi exercer sua profissão no Yvonne.

Concertando caçarolas, evangelizava por sua vez. Aos domingos apaga o forno e ia à Missa. Era ni geralmente o unico homem. E, apesar de tudo

Contava histórias aos meninos e procutava fazê-los rezar.

Por fim, escreveu me uma carta tam tocanie como algumas páginas de Sto. Agostinho. Não tinha a linguagem desse grande homem : mas possula quási sen coração; concluindo assim: «Custa-me crer que o Cristo neira ne miserável como eu. Entretanto meu director diz que Ele me chama ao sacerdócio. Se for verdade, que alegria ! E se fosse verdade, ainda vós, que já me conheceis, que rerleis receber me ?»

Recebi-o. O Pde. Darnaud e eu o levámos à casa de um vigário que lhe deu lições. Ele trabalhou com ardor.

Heje é aluno do meu semi-

nario maior. Qualquer dia espero ordená-

-lo padre. E se houver ocasião de dedicar-se a alguma obra da mocidade, êle podera dizer : «Vêdes que adoro cada manhã sobre meu corporal o Corpo de Cristo e que bebo seu Sangue em meu calis; eu tinha na voesa idade, a alma envolta em tievas em uma prisão. Encontrei um que era como vós: aereditava e era corajoso. Foi

meu evangelista. Devo lhe minha ordenação. Devo-lhe minha salvação. E continuara dizendo: Sejamos apóstolos, jovens; eu por gratidao, vós por dever.

Mas, não esqueçamos: o apostolado supõe esta virtude diante da qual todos se inclinam : a coragem!

Ah! Senhores, se tivésseis coragem nas oficinas, nos calés, non bondes, em toda parte, fa-Heis maravillias.

MGR. TOTCHET.

BELGICA - Para substituir o chefe do catado maior do exército que resignou por ter hegado à idade estipulade pel a

lei, o rei nomeou o general Dufour. O ministério, porêm, e os principais parlamentares não estavamide acôrdo, opondose à nomeação por causa da situação política do país. Dumaçon entre os oficiais do exército belga inimigo intransigente do partido católico e do governo. Os ministros e os chefes dos deputados católicos julgaram impossível confiar a conservação da ordem pública a um inimigo político tam assanhado, porque ameaçava romper a grande greve ravolucionāria, anunciada pelos socialistas, que só pele exército poderia ser domada. O rei reconheceu o êrro cometido, e nomeou outro general para presidir ao estado maior.

#### ISTO SIM, QUE E' NEGÓCIO!

Refere Le Temps que o convento dos Trapistas, de Espia. na liquidação ordenada pelo governo sectário, foi vendido per 10.200 frances, a um amigo da dita congregação religiosa.

Preço reduzidissimo, em vista do milhão de francos que custou a construção do convento; mas o edificio não serve realmente senão para convento.

Pois vejain a pechincha do governo anticlerical e maç: feliz: Receita (pela venda) ... to.200 fr. Despenas (que por bipotecas à família de Riart) 120 200 fr.

Atêm disso o govêrno terá que pagar avultada soma ao liquidante oficial, que já, desde anos, está funcionando, e mais alguns milhares de francos por outras despesas.

As religiosas que não faziam mal a ninguem, que antes eram anjos de hondade e de beneficência, tiveram que ser expulsas para não ofenderem, por sua existência na França, os sentimentos dos anticlericais da fraternidade, igualdade e liberdade.

E graças a esta cegueira maç. os cidadãos franceses, recebendo dez mil francos, teem de pagar algumas centenas de :nil francos de suas próprias bolsas.

Ah! não há como o anticle: ricalismo para bem do povo! FRANCISCO DE LINS

### O FUJÃO

Contratado por uma cempanhia theatral, continua em S. Paulo o padre sujão Murri Romolo, que abandonou a Egreja catholica e desertou das fileiras sacerdotaes să e somente por causa de um maldito rabo de saia, como prova o seu immediato enlace que não é matrimonial, porque aquillo nusca foi nem jamais sera' matrimonio,

E ao menos para essa funesta via: gem em demanda do inferno tivesse o fujão procurado uma companheira de rara formosura, que com o encanto da sua peregrina belleza adoçasse um pouco o mar de amarguras em que se acha mergulhado aquelle infeliz coração de apostata...! Mas qual! pelo que se pode inferir do retrato ou photographia que sujou as paginas de honra de alguns diarios da capital, parece que a exellentissima con' surte so por não encontrar em sua patria noruegueza algum que a quizesse por esposa, desceu a' Italia, onde o unico par que pôde encontrar soi esse pobre sujão, o qual, por sua vez, por mais que procurasse em toda a sua nação, não lhe foi possivel descobrir esposa entre as suas patricias, nem mesmo

na respeitavel classe das quarentomis Mas emfim, como ha paladar para todos os gostos, para o sapo o ideal da belleza é a sua sapa.

E é esse homem tão mal visto e desprezado em sua patria, que não se envergonhou de alugar se a uma compachia theatral para vir ao Brasil restaurar as suas finanças avariadas com o preço de umas chulas conferencies, em que não se sabe o que mais admirar, se a ig norancia do arengador, ou se sua desmedida coragem em fazer pou co dos seus ouvintes, que o homem tem na conta tabulas rasas em conhecimentos phylosophicos,

theologicos e historicos. E e isso mesmo, porque gente de illustração não perde o seu tempo em ouvir destampatorios inqualificaveis e tão palpaveis contradições como as que jorram em borbotão dos destemperos oratorios do apostata (ujão.

Ora, er. Murri Romolo, melhor

TEDERAÇÃO fors que V ahi com a sua rius, de dilice como a querer tapar o soi com a peneira esburacada de uma rheto. rica avariada de quem sente uma cousa e di? outra 20s seus ouvintes, four é, talvez, o mais exaltado melhor fora, repetimos, que v. s. ein vez dessas exhibições apalha çadas, se recolhesse à privada,iste é, à vila de quem, envergonhado do triste papel qua tem feito na sociedade, esconde se em sua casa e occultarse à vista do publico que o olha com nojo e desprezo.

li se não quizer aceitar esse conselho, então tire a mascarace diga claramente que tudo quanto tem dito, escripto, discursado e confereneiado contra a Egreja e o Papa não passa de un innominavel des: peito de não ter podido alcançar da mesma Egreja a faculdade de casar se e continuar de batina a cavar a vida com as esportulas das missas, sermões etc.

Essa é que é a verdade núa e crúa, de que todo o mundo está plenamente convencido.

E' isso o que dizem e affi; mam sem nenhum receio de errar, não só os catholicas, mas tambem os acatholicos, inclusive o anticlericalismo estupido e a maçonaria tyrannica, que, para guerrear a Deus e a Egreja, promove a apostasia de alguns padres caras duras para propagarem a irreligião e immoralidade no sero do povo catholico.

E tanto é isso verdade, que, se por impossivel a Egreja the e-ncedesse a suspirada faculdade de ca sar-se e continuar a viver do altar, o sr. Murri, todo contrito e ar rependido, voltaria immediatamente para o greccio do catholicismo, e seria capaz de regressar ao Brasil para desdizer-se de tudo quazto disse contra a Egreja e o Papa, e retratar se de todas as heresias que prégou e austentou em suas recentes arengas a que só por euphemismo se deu o nome de conferencias.

E' anunciada de Luso, Portugal, a morte do arcebispo de Bragança, exilado pelo governo português por haver enérgicamente protestado contra a iniqua lei da separação.

#### Pela Imprensa

Recebemos a visita do nosso colega A Imprensa, Bissemanário que se publica em Paraíba do Sul dedicade aos interesses da igreja.

O nimero que temos em vista, de 29 de Agûsto, traz o retrato de sua excia, revd. o sr. d. a fáuto Aurélic de Miranda Henriques, presado Bispo daquela diocese.

# Ao canter da navalha

Figura litássio

- Meia cabeleira?

... curta, sim.

- E barba

Coiffeur de luxe. Avenida tra asbordante. Quatro horas da tarde. Mejo mundo na baixa. ... Jornais on revistas?

- O Albor.

-- 0... ?

- ... Albor. - Não conheço... mas tem ai a Careta, o Malho, o Fon-Fon.

Compreendido. Gurtave le Bon compreende. Também as ras não vivem em gaiola de prata. Deixa andar!

- Com licença, um pouquinho mais para a direita... v. exc. des-

- Já te entendo, queres fazer jús à gorgeta. E's filòsofo. Mas estàs

arranjado... A tespura incomoda?

- Não.

-- Tem outra...

— E. por falar em tesoura : v. exc. leis aquele drama sensacional de Vila Isabel ? Uma pobre rapariga

golpaou...

— Ah basta, basta; o estribilho à batido. Estamos no século da luz... ah i bruto, não vês que me feres com a maquina?

- Perdão, cavalheiro. Tinha dezoito roseas primaveras, puras como иш вијо..

- E, natural, temente a Deus?. — Isso sim! Ela não la no arrastão da fradalhada, da cambada das sacristias... da,..

Pi ! tenho pela proa um pensador emancipalo. Cautela/Diante de mim uma navalha e um ateu. Muita cautela com mustrumentos. O barbeiro familiariza en com o clorato de potassa, como Demóstenes com uma pedra na bora. Dava ser assim. Assim

- A criança, hoje, meu caro

pensamento livre, às teorias modernas. O que é um padre, afinal de contas ? Um doente.

- Ah! de certo. Estou contigo. O padre é tudo isso e muito mais. Um pau madado. Uma espécie de banana euxertada em abacate.

- Como v. exc. diz. Toma-se uma poção de hipocrisia, outra de maldade, uma grande dose de cinismo e outra não menor de velhacaria misture-se tudo, meta-se dentro duma roupeta negra, ponha-se-lhe uma coleira ao pescoço, e al está o lantoche que diz missa, prèga boas e confessa heatas. Ah! dinamite, dinamite! Tu és a minha amante!

- Muito bem, rapaz, falas pelos cotovelos.

— Se lhe parece; não sou arara; M. A., conhece M. A.? E' o meu mestre, imenso pensador. Bebo-lhe a longua sorvos, a preciosa leitura... E' a milhor pena

O Figuro entusiasma-se. Vai buecar um vespertino. Dá-mo a ler «Poder-se la sinda lazer notar que, se o calor é inimigo da virtude, não se sabe como o nosso amigo Pio X concilia isto com a circunstância de que nenhum povo de clima frio 🕯 católico! Tomem um planisfério e verifiquem que em qualquer dos hemisférios não há para Mem de 60 grans de latitude norte ou sul nenhum povo católico.»

M. A. podia ter 🐽 deizado ficar supinaments ridiculo.

Ha' aleijões sociais que figuram como elementos decorativos. M. A. ridiculo não chegaria a ser um M. A. zebrőide sem esta monomania fantástica e simiesca do plágio. M. A. plagia. Um mestre ? Não. Plagia Rocamba. Plagia o latido esganicado, em tom maiores, em cacofonias estridulas.

Conhecem por ai M. A.? Não 6 boamio é viveur. Um miope que vê de longe. Muito de lenge. Ima-gens invertidas e número complexos E como Junqueiro, lunático; como Zola, trapaceiro: como Henrique VIII, de expedientes. Expedientes por dez réis de mel coado.

Vive a talar mal de todo o mundo,

ora ai esta .

Das luras de Paris, agachado, neurasténico, strálico, ruminando gargalhadas amarelas, M. A. enfronha-se pela teologia dentro, e são para ver as embofias e arreganhos. Propos se a deputado sem eleitores. Propòs-se a jornalista sem fundo nem forma uem fésforo. Tiradas suas são sentenças em auti-clericais.

Medeiros, bom dia! Não conheço o bom dia, so

conheço o Medeiras.

M. A. arranha o enfraquecimento da virtude pela influência do clima. E que tal! Atira-se a Pio X como gato a bofes ...

E que diz você? Oh! muito bem. O Medeiros

é um arquitecto. Ensaboo a cubeça. Faço a barba,

- Frisa o bigoda?

- Sim.

- Loção de Nice? Pago. Sento-me esperando um amigo que se penteia.

Bom dia, reverendo, então como tem passado? Bem? - Assim, assim.

- Beijo as plantas de v. rev. Barba ou cabelo

- Barba, harba... Sim, senhor E v. rev. viu

aquele desafôre do dr. Floriano? Que tratante! Pregar o divorcio, a desmoralização da... A navalha lhe incomoda? - Um pouco.

— Mas vou afiar..

O meu livre-pensador agachava-se. O século XX estava em dia de chuva.

- Tenho la' em casa umas imagens. V. rev. benze mas. faz favor 3

- Quando quiser . .

- Então, quando for contessar-me, no sabado, leva-las hei...

Pois, sim. Ai! Nosso Senhor pardoe a

estes malteitores... que so\_cuidam em derrubar a nossa amantissima Igreja.

O padre pagou. O coiffeur beijou--lhe as maos, infinitas vezes, fora, no trottoir, em pleno Avenida. Medeiros não tem razão quando diz:

«Pio X pode não ter muitas outras virtudes, mas tem ao menos uma, que ninguem lhe pode contestar: é um papa diversido la

M. A. é o escravo louco.

A suu escravidão é a escravidão da intolerância feroz. Medeiros não sabe o que faz porque não sabe o que diz.

Medeiros não tem a virtude de ser divertido. Tem a falta de ser виресиlador.

Aproxima-se, em tudo, daquele nitoresco barbeiro da Avenida, que joga com todos os faladores. Com todas as crenças. Com todos os caracteres.

DEMOCRITO

## FIASCO!

Como se viu, um hom numero de jornaes de S. Paulo fizeram uma seulior, desce às catacumbas, para gritaria infernal em bombasticos dar lugar à luz, à civilização, ao elogios de reclame ao padre des-

padrado, fujão e maritado (casado) Murri Romolo, apresentando o como um poço de sciencia e um porten' to de eloquencia. Mas apezar dis: so, apoz a sua segunda arenga ou conferencia, o Fanfulla, até o in: suspeito Fanfulla lastimava que nessa segunda conferencia não houvesse nem metade da enchente da primeira

Na terceira, apezar dos jornaes assalariados a' maçonaria procura' rem encobrir o flasco, por alguns dos ouvintes soube se que estes não passaram de quarenta e cinco somente! E na quarta, então o fiasco soi tão completo que o conferencista, para não prégar a's moscas, deu'se de doente, e retirouse todo envergonhado, an ver que todo o seu numeroso e selecto auditorio se com: punha unicamente de tres pessoas!

Per bacco, disse o cacique do alcoviteiro modernismo, per ogge non si sa quadrlni ne per mangiare! Povero Murri e la sua carissima compagna! Al diavolo tuti i preti, chi m'hanno prep. rato questo fias: cone !

Maledetti! Maledetti!

## Em revista

O reinado do imperador Francisco José excedeu, em 5 de Julho último, ao da rainha Vitúria, que durou 63 anos, 7 meses e 2 dias.

A história assinala sómente dois reinados que foram mais longe : o do eleitor palatino Carlos Teodoro (66 anos) e o de Luís XIV (72

Estes dois últimos reinados compreendem tambêm um longo perlodo de minoridade, Francisco José, como a rainha Vitória, pelo contrario, exerceu o poder desde o primeiro dia de sua subida ao trono.

Os decanos dos soberanos europeus depois do imperador Francisso José, são : e rei Nicolas de Monte. negro, que reina desde 1860 e o rei Jorge da Grécia, desde 1863.

Polo Sul. - Em conferência que realizou a 10 do corrente, na Sociedade de Geografia de Cristiania, na Noruega, sôbre a sua exploração ao Polo Sul, o explorador Amundsen, depois de descrever a viagem e a chegada da expedição ao Polo, leu uma carta do professor Alexandre, que fora encarregado pela Sociedade de examinar os documentos e observações por êle feitas onde julgou ser o Polo Sul.

Nessa carta o célebre scientista diz que examinou as observações de Amundsen, e nelas fêz ligeiras correcções, verificando que o Polo Sul fica situado a 891, 581, 61 de latitude; termina dizendo que Amundsen descobriu efectivamente o Polo, alêm do qual passou ainda talvez alguns metros.

Em Londres inaugurou se o mês passado um clube, onde os sócios pacatos e comodistas não devem ser muito importunados pelo rullo da conversação. E' o Club Nacional

Todos os membros são surdosmudos, ou, pelo menos inteiramente surdos. Naturalmente, não se faz ali, uso de campainhas. Existem nos diversos compartimentos, botões eléctricos semelhantes aos que fazem tocar as campainhas comuns quando, porêm, se lhes carrega acendem-se as lâmpadas correspondentes a cada um: e é por meio dessas lampadas que se chamam os empregados do grémio, os quais são igualmente

dos Surdos.

O «Clube Nacional dos Surdos» conta 180 sócios, sendo 120 homens e 60 senhoras.

Morte de um macrobie... Jornal. - Era o muis velho jornal do mundo, o King Báo, da China. Datava do 5.0 século êsse venerável

antepassado, agora vitima da República, pois que Yuan Chi-Kai o suprimiu. A' princípio era jornal de luxo: impresso em 10 fôlhas de seda ama-

rela, so o recebiam os paredros. do império. Democratizou se depois e não

lhe faltaram desventuras. No 13.0 século ousou aconselhar ao governo o abondono das velhas tradições, enviar à Europa homens inteligentes para aprenderem coisas novas. Era seu redactor o célebre poeta Gour Ton Tehang, que, por aquela audácia soi decapitado, sazendo se que a cabeça sem orelhas fôsse levada em exposição pela China Setentrional.

A «Croix», que nos conta isso, não sabe, talvez, a causa da suspensão do velh King Báo. Seria por prégar agora a velta ao ?

Guerra aos pernilongos

Devem os habitante de um povo ou cidade interessar se, não só pelo proprio bem ou de sua familia, senão tambem pelo que respeita ao bem commum ou a cidade inteira. Devem saber desender se dos males communs, que, por fim de contas, vêem a redundar em males proprios e individuaes.

Ora, ha uma praga em Itú,contra a qual todos os seus habitantes á uma se devem voltar a attenção para acabar com ella. El a praga dos mosquitos ou pernilongos.

E que importancia não é com o zunido e ferroadas exatamente quando se precisa ou vae tomar um pouco de descanso, depois do lidar de um dia inteiro?

Mas de quem é a culpa de que haja em Itú hospedes tão importunos? Ora, não é dos mosquitos que são incapazes de culpa; e fazem bem sugando o sangue; luctam pela vida.

De quem é então? Dos proprios moradores de Itu, que os criam junto ás habitações e dentro dellas, mesmo, como se criam gallinhas ou patos. E queixam se depois que não podem dormir!

E' claro que muitos não me da rão credito; nem lhes levo isso a mal. Mas experimentem por si mes mos e verão se é ou não verdade.

Deixem um pouco d'agua numa barrica, num jarro ou qualquer outro vaso, iquieta ou estagnada, durante uma semana perto de, casa ou mesmo dentro, durante alguns dias; e verão como ao fim de pouco tempo a tona della começam a boiar uns como argueiros ou particulaziahas escuras que parecem suligem da cozinha. São ninhadas dos taes terriveis mosquitos, muito mais numerosos que as ninhadas das galli-

Alli ficam 4 superfice da agua alguus dias, e depois nascem] ou saem daquelles ovos e penetram na agua estagnada. Ficam depois nesta agua quasi tres semanas, ao fim dos quaes, saem.. para dar fetroadas na gente!

Qual é então remedio ? E' simples e difficil. Simples porque bas ta entornar essas aguas parada cada semana, ou pelo :menos cada 15 dias; ou senão cobril-as, tapal-as bem mesmo com um panno. para o pernilongo lá não ir a por os ovos; ou senão deitar-lhe um pouco de petrolio ou outra subtancia, que mate os ovos.

Porem, quem ou quanto; em Itú se proporão a fazer isso regularmente e com cuidado ? Só inferindo a fiscalização municipal, por modo parecido ao que saz em no Rio, ou por meio de multas. Com isto, o bem commum e o bementar de Itú viria a lucrar não pouco. Mas... tudo como dantes...

Entre tanto, por poucos que acabem com as aguas estacionarias perto das casas, já acabarão com muitos pernilongos e diminuirá essa praga.

Maos, pois, a obra..

## Movimento religioso

ASSODIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso às Senhoras da Caridade que o Reymo. Director marcou a reunião quinzenal da Associação para terça-feira 24 do corrente às 5 e meia horas da tarde no lugar do costume. 2 a secretária

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director aviso às Senhoras zeladoras que a retinião mensal realizar-se há no dia 25 no lugar e hora do costume.

A secretária

MARIA CAROLINA PIMENTA

Festa das Merces

Conforme programa que se verá na respectiva secção; iniciou se ontem na igreja do Conventinho, o tríduo em preparo da festa de Nessa Senhora das Mercês, a realizar-se na próxima terça-feira.

Pregará durante o tríduo e no dia da festa, o revd. padre José Materni, S. J.

Colegio S. Luís Os alumnos da II divisão do Colegió S. Luís, realizaram a fes-

ta de sua padroeira Nossa Senhora da Conceição; e a noite no teátro colegial levaram a scena o drama histórico sacro Uma familia de martires que teve criteriosa interpretação.

Os intervalos foram preenchidos por belos números de música.

Da interpretação do drama, se encarregaram os senhores L. B. Nogueira, (Severo, patrício romano; F. C. do Prado, (Silvano); J. Passalacqua (Valente preseito de Roma); Henrique Dreux, (Publio); Paulo Villic, (Demátrie, sacerdote pagão); O T. de Lima, (Astério, servo).

#### Aniversário

Completou ontem o seu 90.º aniversário, a veneranda senhora d. Clara de Sousa Mesquita que aqui goza de geral estima e consideração.

A distinta senhora é tilha do glorioso ituano conselheiro Francisco de Paula Sousa e Malo, e mãe do ilustre magistrado dr. Gastão de Sousa Mesquita, juiz na capital.

A Federação, envia suas felicitações a virtuosa senhora.

Na cidade

Esteve na cidade o nosso conterrâneo sr. Raimundo Marcolino da Luz Cintra, professor do Seminário Diocesano de l Botucatu, que veio em visita a seu irmão Luis Augusto da Lúz Cintra, que acha-se enfêr-

#### Concerto

A banda Uniño dos Artistas realiza hoje no coreto do jardim público, um concerto com o seguinte programa:

I Parte 1-V. Billi - American Life -

Marcha 2-D. Nocentini — Fantasia popolare, para bombardino

e piston 3-Bellini-Norma-Sinfonia 4-J. M. Passos-Lagrima-

5-D. Perfetto-Un ricordo-Passo-dopio.

II Parte

1--V. Billi - Armonia del bosco-Dueto para clarineto e

2-G. Donizetti-Lúcia de Lamemour Final da Opéra 3--F. Lehar -Conti de Lusxemburgo

4-V. Gloria-O bombo do Hilario Tango 5-D'Alo - Marcha Final.

Dr. Paula Sousa

Chegou ontem da capital, acompanhado de sua exma, família, e para assistir à festa natalicia da exma, sra. d. Clara Mesquita, o sr. dr. António Francisco de Paula Sousa, director da Escola Polité enica. Cumprimentamo lo.

Enfêrma

Acha'se ha dias enfermo, o estimado môço sr. dr. Arcílio Borges, vereador municipal e advogado em

nosso foro.

O seu estado que inspirou sérios cuidados, é hoje lisongeiro.

União Mutua Pede-nos o snr. Francelino Cintra, agente da «União Mútua», nesta cidade, para que avisemos as pessoas que desejaçem ainda se inscrever nas séries dessa sociedade que já estão pagando os pecúlios nas razões de 10 e 20 contos, que restam poucas vagas, devendo portanto se inscreverem logo; pois, completando essas séries, as outras que vão se iniciar não pagam de pronto o pecúlio ' todo, isto até que estejam inscritos pelo menos três quintos dos sócios, sendo portanto de grande vantagem a inscrição já : para a inscrição podemEpro curá lo à r. Direita, 55, na "Casa Eclé-ctica!

Excursão à Sorocaba

Na terça-feira última, o querido sexteto Jose' Mariano, foi à Sorocaba realizar ali um con-

Acompanhavam-no várias pessoas desta cidade.

Convidados para fazermos parte da comitiva, não nos foi possível aceder ao convite por motivos de fôrça maior.

Referindo-se a estada ali da estimada agremiação musical ituana, assim falou a "Cidade de Sorocaba'

ORQUESTRA TRISTÃO JÚNIOR - Sorocaba acaba de hospedar com verdadeira salisfação os distintos moços de que se compõe a festejada orquestra, dirigida pelo notável maestrino sr. Tristão Júnior, que da formosa terra ituana rieram à nossa cidade em cordialissima

No salão do querido High-Life realizou-se ontem o concerto, que a mesma organizara. O programa foi fielmente cum prido entre a onda volumosa de arlausos do auditório que enchia literalmente aquele vasto salão.

Após o concerto que terminon à meis noite dirigiram-se os nossos visitantes ao simpático Glube Recreativo Familiar onde foram recebidos por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, seguiu-se o gran de baile que aquele Clube, em homenagem e como prova de alta cordialidade, ofereceu aos amáveis visitantes.

Num dos intervalos, foi oferecido um copo de cerveja, tendo nessa ocasião usado da palayra em nome dos dos nossos distintos hóspedes o sr. Afonso Borges, que saudou o Clube, respondendo o sr. Raul

O baile prolongou-se até às 6 horas da manha de hoje, ten do-reinado entre todos a maior cordialidade e alegria, terminando assim essa modesta festa artística, cuja impressão ha-de

perdurar no espírito da popu-

O Cruzeiro do Sul, também teve palavras elogiosas para os nossos conterrâneos: e, por ser muito extenso o seu artigo e nos faltar espaço deixamos de reproduzi-lo.

Os excursionista regressaram na quarta feira pelo expresso da manha, cativos pelo fino e gentil acolhimento que receberam da culta speiedade so-

Nascimento

O lar do sr. Alexando Luís de Almeida Barros, está em festas pelo motivo do nascimento de uma robusta menina à qual auguramos risoubo por-

## ARUNCIOS

## Festa de N. Senhora das Mercès

A Irma Regente do Conventinho, avisa aos fiéis e devotos de NOSSA SENHORA DAS MERCES, escelsa Padroeira dessa comunidade, que a festa

da mesma obedecerá no corrente ano, o programa seguis-

Dias 21, 22 e 23 — Tríduo solene, às 6 1/2 horas da tarde, com sermão pelo notável orador sagrado, revd. padre José Materni, S. J.

Din 24 - As 6 1/2 horas da manha, missa rezada com çânticos, comunhão geral da comunidade e dos fiéis. As 10 horas, missa cantada solene.

A' tarde, na mesma hora dos dias precedentes, encerramento solene. Sermão ladainha, Tantum Ergo e Bênção do SS. Sacramento.

Itu, 20-9 -912.

## Telhas e Tijolos

No Olaria de João David Vieira, no bairro do Matadouro, sceita se encomenda de Telhas e Tijolos feitos de superior barro.

Preços do mercado

Vocabulário Alfabético e Remissivo da Lingua Portuguesa, de Gonçalves viana.

Eucontrase na "Casa Ecléctica".

## A UNIÃO PAULISTA

OEDE: S. PAULO - Rua São Bento, 76 - CAIZA, 777 Distribui mensamente um prémio em prédio ou em dinheiro até 10,000:000

UM PRÉMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:005000 Cinco bonlicações de 1208000

"AUNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CA-PITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis men. salmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, fôr feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, A UNIÃO PAULISTA" restituirá a importância total das suns mensalidades acrescidas dos juros de 5 9 que serão creditados anualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os se usherdei ros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um delc, com to los os direites a ela inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente to das as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10 10

Como se vê mutualista da "UNIÃO PAULIS T'A" em caso nenhum, independente de sua vontade, perde rá as quantias que nela empregar. Só os perderá quando deli beradamente deixar de contribuir com as suas mensalidades. Inscrevei vos, pois, assim como os vossos filhos na "UNIAO

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abren Sampaia

PAULISTA, que não vos arrependereis.

21

Tesoure. co Dr. José Vergilio Malta Cardoso Vergilio Meri Brancão ITE

BASES DA ORTOGRAFIA PORTUGUALA

duo, posso, assumir, sossego, passo, de passum, (cf paço, de palatium), etc. 58. O s sonoro só se manifesta entre vogais, usualmen-

te, e nesta posição alterna com a, correspondendo porêm sempre a s latino; ex.: casa, César, môs(es), rosidir, formoso, uso. Conquanto depois de consoante, o s é sonoro no prefino trans. seguido de vogal, como em transennte, transação, em obséquio e seus derivados, e num ou noutre vocábulo, precedido de consoante sonora.

59. Há duas terminações de substantivos que não devem consundir-se: -eza, do lat. zlia, e esa, do lat. ensa, a esta que se escreve com s, como em defesa, devesa, presa, despesa, portuguesa, etc. Semelhantemente, escreveremos asa,

do lat. a.sa, brasa, em castelhano brasa. 60. Quando a um radical, ou a um vocábulo, começa dos por s se acrescenta um prefixo terminado em vogal duplica-se o s se êle se profere surdo, escreve-se simples, se é pronunciado sonoro; ex.: assistir, assambrar, assumir, ressurgir, pressentir; mas residir, presente, resumir, resignação, presunção, etc.

61. O s final de sílaba, seja somo for preferide, escreve-se com s; ex.: custa, cesta, resma, abismo, hospede, fosco, balaustre, lustre, musgo.

62. O s final de sílaba em monossilabos e em polisuilabos que tenham como predominante a última sílaba alterna com z, correspondendo porêm sempre a s latino, e permanece ainda quando, pela derivação ou flexão do vocábulo, se lhe acrescenta uma silaba, de que fica sendo inicial; ex português, portuguesa, portugueses, cortes, corteses, cortesia. atrás, vês (verbo), vos, nos, (pronomes). pus (substantivo e verbo), pos (verbo), pos, (substantivo), pusera, puser, pusesse etc. Em um único vocábulo arábico, rês, é o s final árabe representado por s, como em castelhano (res).

A consulta a vocabulário é indispensável e muito favorece o acerto na escrita a comparação com as corresponden' tes formas castelhanas.

BASES DA ORTOGRAFIA PORTUGUESA

36. m: Expressa com a (am) o ditongo do átono de formas verbais; ex.: louvam, louvaram.

37. m: Denota qualquer vogal nasal inicial ou medial antes de b. p. m; ex: embora, empada, emmalar, bambo, embolo, campe, sempre, limpo, comprar, sumptuoso.

38. n: Alêm do seu valor como inicial de silaba, como em nau, neve, nitro, nove, nuvem, cana, pena , bonito, nono, sanudo etc. designa as vogais nasais, quando está seguido de consoante que não seja b. p, m, ou a vogal não é final de vocábulo; ex.: lança, lenço, cinto, onça, funcho, fins, sons, jejuns. Com e designa também o ditongo nasal ei, quando ne lhe segue s final; ex.: nuvens, armazens; tens, bens.

39. nn: Emprega-se no prefixo en, antes de n do vocábulo a que se junta; ex.: ennodoar, de nodoa, ennastrar, de nastro.

40. nh: Denota unicamente a nasal palatal que se observa em manhā, lenha, linho, vergonha, pezunho; e conseguintemente escrever-se há inabil, inumano, inibir, sem h.

41. 0: Esta letra tem os seguintes valores: mtona vale por u; ex.: lado, delo, faro, proleger, co-mum, fortuna. A escolha entre o e u, para expressar este som, depende da origem; assim escreve-se formosura, de jarmoso, de forma; portaria, de porta: monumento (do lat. monumentum); governo (do latim pop. gobernum lit. gûber num; rotunda (lat. rotunda); goraz (lat. noracem) etc.

24. 0: Expressa o o abeito, como em toca, volla, peste, etc., quando é tónico, e átono em certas condições, como adoptar, nocturno, isto é, seguido de p ou c na mesma síla-ba, quer essas consoantes se prefiram, como em aptar, cocção, quer sejam mudas. 43. o: Designa o sechado tónico, como em bolo, boca,

44. 6: Denota o o aberto, quando a acentuação gráfica é de regra; ex.: avo, hipodromo, (orfio(s), sos, vos, movel,

ou átono como em horrivel, cânon, e o átono antes de l como

moveis, mobil, cômodo, etc.

lação sorocabana.

GUARDARÁS CASTIDADE 111

E' modesta a que no trajo, demonstra, que presa e cuida sobretudo da sua dignidade e decoro de muiher: e modesta é também aquela que por maior que seja o seu merecimento físico ou moral, o oculta de modo que se manifesta é porque êle mesmo se antincià.

A monéstia é o distintivo mais belo da mulher,o seu mais forte escudo e o manancial dende the nascem muitos bens e prosperidades. Desde o dia seguinte, à noite, em que leve lugar entre d. Josefina e d. Manuel a conversa que vos referi, aquela terna mãe procucou corrigir as inclinações de excessivo mimo e condescen-

prognosticado. Poucos dias deocupava o lugar de aia. Em regra, Flávia continuava a ouvir missa com soasego, pois como tinha em casa plena lina conversação, e maneiras berdadededirigir insolências a toda a gente e de fazer quantas ! disbruras the lembravam, tomava como um descanso a tempo que passava na igreja: porèm como já havia alguns dias que ninguem la à sua casa, começou a fazer gestos a quantos estavam perto dela: sentou -se logo num banco muito alto. pôs-se a mexer com as pernas, e tirou por fim o mantelete que sua mae para encobrir o feitio do seu trajo não muito honesto lite mandava por quando ja a igreja Margarida assistia à missa com e seu livro de devoções : levava um vestido de fazenda azul, e um lindo sua filha, temendo que fôsse mantelete de musselina branca, desgraçada em virtude de seu jo qual cruzando se modestamente sobre o peito ja atar-se | tando-a. porêm esta respondeu- der-lhe um dos roliços braços;

pois da aludida prática foram o vestido, completava-ihe o nas contas e rezasse.

pôde evitar dêste modoque lhe as duas meninas à missa com trajo de sua simplicidade su- proco depois entrou na mordesse, pois o doque ficou quá uma senhora já de idade, que mamente elegante. Ao lado tinha igreja uma senhora, a quem si todo encerrado dentro dele. sandalo.

> moirés cor de rosa, um mante apenas se olhava para êle lete ignal ao de «u» irmā, porêm com muita pressa, e com tanto que estavam próximas, dirigias encomodava.

Flávia deitou a lingua de fora, olhando fixamente para a que tinha mais perto.

que era já de idade avançada algumas palavras severas à senhora, arrancando-lha juntae de aspecto venerando.

leque, mas rindo desproposital sombrinha o cão, o qual tornou esmêro para que se não conhemente, emquanto Margarida a ladrar com mais fúria no ins cessa, pois desejava que todos continuava a rezar sem despre tante mesmo em que o sacerdo. gar os olhos do livro.

A aia disse algumas palavras

, dência, como seu espôso tinha, por detràs da cintura um chapeul lhe que em vez de se meter- então esta tirou seu grande cha de palha com titas azars, como jonde a não chamavam, pegasse péu, e metendo na cabeça no cão

o seu chapéu de sol e leque de seguia um cãozinho cor de café, com focialio preto, porém Flávia trajava um vestido de tam feio, que desafiava o riso:

A senhora ajoelhou atrás das

Este principiou a ladrar; a ressoou em toda a igreja. dona afligiu-se e dirigin em voz - Insolente! disse a senhora alta, para que todos a ovissem, agarrou-se à mantilha daquela te elevava a sagrada hóstia.

O raivose cãozinho arremeteu 20 ouvido de Flávia, admoes- contra Flávia, intentando mor- que ostentava.

si todo encerrado dentro dele.

Flávia tinha, porêm, a cabeça descoberta quando o sacerdote elevava o cális.

O sacristão velo então ao não tendo querido livro de meninas: o cão sentou-se com sítio onde estava Flávia, de-missa, divertiá-se em abanar se gravidade ao seu lado. Flávia, mai contendo o riso e den-lhe tam forle pontapé, estrépito, que algumas senheras diante do cão, mas permane- que o animal levantou a voz cendo imóvel pegou de repente em outro tom, porêm muito ram'lhe a vista, mostrando que na sombrinha, e com uma das mais alto e penetrante. A dona extremidades dela começou a aproximou-se furiosa de Flávia tocar nas patinhas do animal, e deu-lhe uma bofetada, que

A menina, no auge da ira Flávia, porêm a menina, como mente com a cabeleira, que Flávia tapou o rosto com o única resposta, ameaçou com a levava penteada com todo o acteditassem que não eram postiças as magnificas tranças

Continua



Depósito

# 

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Govêrno Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.

AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiúva. 4 1 andar, esquina da rua Direita—Caixa-Postal, 553 Telefone 431 - End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agéncia no Rlo: Avenida Central, 95, 10. andar

## Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro

43.414:975\$00 5.072:094\$230 a Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes doBrasil,

77.90f

e que conta mai r número de sócios e capital. mensais no máximo por toda vida, com 28500 por mês obtem-se depois de 15 le anos uma pensão de 1508000 mensais no máximo por toda vida, com 28500 por mês obtem-se depois de 15 le Com 5\$000 por mês obtem-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000

anos uma pensão de 1508000 mensais nó máximo por toda a vida.

A SECÇÃO DE PECULIOS compõe se las três séries seguintes PECULIO POPULAR: 10:0003000 aos herdeiros ou pessoa préviamente indicada | polo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e 3 ióia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 🗐

PECULIO GERAL - 30:00 \$000 aos herdeiros ou pessoa préviamente indicada | pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento, é de 15\$000 e

a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações meusais. Esta série PECÚLIO ESPECIAL - 50:000\$00 aos herdeiros ou pessoa préviamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de

50\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios. ABATIMENTO - As inclições conjuntas de marido e mulher em qualquer

das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÉMIOS - O PECULIO POPULAR terá direito a prémio, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prémios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por ano, cada um Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades

estejam compreendidas entre 20 e 55 anos. Atentas às boas vantageus da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDENCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicias, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações Vergilio N. Brandão Ao Agente nesta cidade

BASES DA ORTOGRAFIA PORTUGUE: A

45. d: Serve para designar o aberto átono em homógrafos, como molhada, diferente de molhada, e ainda para expressar o acento secundário de palavras que tenham dois, como posinho, sozinho, etc.

46. 8: Designa o o fechado tónico, quando as regras de acentuação gráfica o exijam; ex: avô(s), côr (cf. cor), pôde (cf. pode), sobre (cf. sabre), forma (cf. forma, logro (cf. logro), låbrego, såfrego.

47. Cumpre não confudir na escrita o fechado com o ditongo eu, que se mantêm distinto nos salares provinciais; assim esso substantivo escrever-se há com e, mas ouçe verbo, com ev

48. ou: Este ditongo tem por origem au arábico, c. mo em acougue, an latino, como em louro, oc, ap, al, latinos, como noute, toutiço, outeiro. Em geral alterna com o ditongo oi, sendo lícito, em grande número de vocábulos, empregar se um ou o outro.

49. 8: Esta letra usa-se unicamente no ditongo nasal Be, como poe(s), lições. O o nasal, fora dêste caso único, e escrito com em, se e final ou está antes de b, p, m, e com on em qualguer outra condição; ex: som, romper, rombo. emmelhar, sons, contar, confiar, conchegar, esponja, fonte,bondade, conscio. Onfale, etc.

50. p : Esta letra não se duplica. Conserva-se o p mudo depois das vogais a, e, o, atonas, quando essas vogais permanecem abertas, como em adopção, percepção, recepção, exceptuar. Conserva-se ainda o p, se essas vogais são tônicas, em vocábulos aparentados, como excepto, etc. Depois de outra qualquer vogal suprime se o p etimológico, se não é proferido; ex: prente, assunto, assunção, cinto.

51. O ph etimológico é em todas as circuns ancias subs-

tituldo por f; ex: física, lifo, filtro, profeta.

52. qu: A letra q é sempre seguida de u, o qual é marcado com acento grave (i) antes de e, i, se é proferido;

MASES DA ORTOGRAFIA PORTUGUESA

ex.: quente, quinta; frequência, equestre, equidade. Antes de o, u, se o u de qu é mudo, substitui-se êste grupo por c; ex: catorze, de quatordecim, como caderno, de quaternum; cota de quota, como licor de liquorem. Se o u é proferido antes de a, o, u, conserva se o grupo qu, sem acento no u quatro, aqueso.

53. r rr: r forte escreve se com r simples quando é inicial de palavra, ou de sílaba depois de consoante; ex: ra, vé, rio, rol, rumo, honra, pilrileiro, Israel, etc. Entre vogais duplica-se; ex: carrada, carrela, carril, carro, arrumar, far-

54. Quando a um vocábulo começado por r se acrescenta um prefixo terminado em vogal, dobra-se o r, por ficar entre vogais, para se lhe manter o valor de inicial; ex: arrasar, de raso; arroslar, de rosto; prorrogar, derrogar, de rogar ; corroer, de roer.

55. O r brando, que somente se manifesta em fim de sílaba, ou entre vogais, ou depois de consoante pertencente á mesma sílaba, escreve se com r simples; ex.: dar, par, ver, vir, virtude, verdade, vortice, louvar, dever, punir; cravo, fresco, frigir, crótulo, frustrar; cara, jera, lira, amora, parada, sereno, sarilho, caroço, caruma.

56. O s surdo assim se escreve como inicial de palayra ou depois de consoante, se é inicial de sílaba; ex.: saco, sé, sirga, so, sul, ansia, falso, farsa, lapso, psicologia, absorver Inicial antes de e, i, e depois da consoante, nas mesmas condições alterna com ce ci, e sómente a etimologia dos vocábulos, ou um vocabulário, ensinam a verdadeira escrita. O s corresponde a s latino, o c(e), c(i) a ll, ci latinos, e a ss arábicos; ex: sela, silvo, selha, persistir, canseira, alicerce, Aleacer, etc.

57. Entre vogais o s aurdo duplica-se, ss, e neste caso alterno com e cedilhado, e com ce, ci, nas mesmas circunstâncias de proveniência dos vocábulos; ex.: assar, assente, assi-

## Filhas de Maria

Na CASA ECLÉCTI-CA, à rua Direita-55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MA-RIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &. R. Direita. 55 — Itu

Para debelar as impurezas do San gue, basta usar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do farmaceuticq-quimico SILV EIRA, A?